



Lisboa 13 de Dezembro de 1869

Minha muito querida Gracieteinha da minha  
Santissima coracao, recebi as tuas letrinhas com  
muito prazer pelas cartas da saudade das minhas  
boas lembranças, eu tambem tenho prazer  
de com saudade, e só agora tenho estado com  
defeitos e erros, mais já vou corrigi-los, e  
te agradecer as noticiinhas que me das da minha  
Amiguinha que eu muito gosto de saber, tu  
muito gostas d'ella, e ella igualmente das  
tuas tia que tanto a amam. Maria Leitor  
me pareceu que é muito a miiga da minha  
mãe. Maria, conta as tuas gracinhas, e  
esta occasião não tenho tempo para escre-  
ver a minha. Maria L. por ter estado com  
privado e outras embelezas, e agora  
para recordar a tuam e por agora ao tempo  
para me lembrar, e fazer as tuas lembranças  
este pois tenho de te agradecer a tuam  
para a carne, as tuas lembranças a Maria  
pobre, e tomara pouco no paratá, mais  
tu e a tua mãe e a tua irmã





com uma filha, e assim se acomodada ao  
 pouco, estes primeiros dias terão também  
 de se passar, e vai assim a quarenta e sete  
 annos, e assim se figurar com o casamento de  
 Maria. Maria e Theodora, e as outras que a seguir  
 elle tem ha estado valla, e a cada vez se valla  
 timba e tenção de carar. Deu quize que elle se  
 não conseguia, mais sempre dizia que ellas estavam em  
 Theodora e com uma. Theodora e com as suas  
 filhas. agora a grava que tem e se substituiu  
 Betulha e Grava, que faz mat. no. Pedro P.  
 que talves os vellas d'elles seja o. M. P. ficar  
 com o. Morgante, e que des. se. Leontasina; e que  
 necessariamente, elle appareceo primeiro no dia  
 dos seus annos a segunda grava, e Leontasina  
 a elle de Leontasina fez com o. Pedro e a. Theodora  
 na, e emulha e as ha de estar muito satis  
 feita com a fortuna do seu filho, e deve  
 ja ja que elle dá este passo que seja feliz e  
 nunca tem ha mais que se propeperati  
 vencia, elle naturalmente ha de ficar em  
 Leontasina de irmão que tem a grava. Uma gran  
 de Leontasina quando des. Theodora e as  
 P. e as.







tem passado, ainda não sabes tudo, se fui  
dizer ao meu. Lembra-te que quando escreves  
pouco não ter caído dinheiro para pagar adu-  
na coisa nenhuma das lojas, elle disse-me  
que me necessitava fiavel, fiquei m. satis-  
feita, e fui no mesmo dia a casa de Aldega  
Almeida, e elle me perguntou se elle tinha  
dito, respondi-lhe que elle necessitava fia-  
vel, mais não vi nenhuma differença  
do Leão, de modo que fui pedir este  
bargão a Thomaz, e sou mais obrigado a  
extranhos que ao meu, porque tendo-lhe  
feito saber que me foi possível, não se  
deba se não em qualidades, e de que posso muito  
ver, e saber esta por falta de tempo em  
tanto que iremos hoje e amanhã  
tanto que o Doutorinho também passou  
em casa de Aldega, e elle deu-me muitas  
horas, contanto bastante tempo de  
seu dinheiro, peço-te por minha  
as mãos que se não sebrimbo, e em  
resposta a est. que muita gente  
são, e o timbo, e em tanto se com  
11